



COMPOSIÇÃO DA DIETA ALIMENTAR DE *PLAGIOSCION SQUAMOSISSIMUS* NA REGIÃO DO MÉDIO E SUBMÉDIO RIO SÃO FRANCISCO.

T. N. Medeiros; A. A.F. Rocha; N.C.L. Santos; H.L.F. Borges; W. Severi

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Ictiologia, Departamento de Pesca e Aquicultura.

INTRODUÇÃO

A formação de um reservatório através de represamento provoca diversas alterações ecológicas no meio aquático, com reflexos marcantes sobre as comunidades que se estabelecem no novo ambiente, sobretudo no seu hábito alimentar. A caracterização da ictiofauna, sob o ponto de vista da distribuição espacial e temporal, da abundância e da dinâmica populacional da alimentação fornece subsídios para a estimativa da capacidade suporte do ambiente. Além disso, o estudo da alimentação é de extrema importância para o entendimento da biologia da espécie estudada, detectando assim, sua posição na cadeia trófica, e também básico para se promover seu cultivo em ambientes confinados, tendo em vista o objetivo de maximizar sua taxa de crescimento (Fonteles Filho, 1989). A bacia do São Francisco está dividida em quatro regiões: alto, médio, submédio e baixo (Paiva, 1982; Godinho & Godinho, 2003). Na região do submédio, destaca-se o reservatório de Sobradinho, como um dos maiores espelhos d'água artificiais do mundo, com 4.214Km² (Godinho & Godinho, 2003). Nesta região, poucos estudos foram realizados sobre o aspecto alimentar da ictiofauna, dos quais podemos citar FADURPE (2004) que registrou o hábito carnívoro de *Plagioscion squamosissimus*. Esta espécie se caracteriza por apresentar espinhos na parte anterior das nadadeiras dorsal e anal e a pélvica também possui o primeiro raio transformado em espinho (Britski *et al.*, 1984). O presente estudo teve com objetivo caracterizar o hábito alimentar da pescada no reservatório de Sobradinho por ser considerada de grande importância econômica na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas bimestrais nos meses de novembro/2006, janeiro e março/2007 em diferentes pontos de amostragem na região do médio e submédio rio São Francisco, mediante o uso de redes de espera de diferentes tamanhos de malhas. Após a mensuração do comprimento padrão (mm) e peso (g) dos peixes, estes foram eviscerados para a retirada dos tratos digestórios (estômagos e intestino). Os estômagos foram pesados e analisados primeiramente quanto ao grau de repleção estomacal, adotando-se a seguinte escala: grau 0 para estômagos vazios, grau I para estômagos parcialmente vazios, grau II para estômagos parcialmente cheios e III para estômagos completamente cheios, segundo Gomes & Verani (2003), e os intestinos foram medidos, para determinação do quociente intestinal (Barbieri *et al.*, 1994). Estes foram acondicionados em frascos de vidros etiquetados e fixados em formol 5%, para posterior análise dos itens alimentares. Para o estudo do conteúdo estomacal foi aplicado o índice de importância alimentar (IA_i) segundo Kawakami & Vazzoler (1980).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi analisado um total de 439 indivíduos referentes às campanhas de novembro/2006 (n=141), janeiro/2007 (n=136) e março/2007 (n=162). As coletas foram realizadas em vários pontos ao longo de todo trecho designado para o estudo, que correspondem aos diferentes tipos de ambientes: lótico, transição e lêntico. Nos três tipos de ambientes mais de 40% dos exemplares analisados apresentaram estômagos vazios.

Estômagos parcialmente vazios representaram mais de 13% dos exemplares analisados em todos os ambientes. Em relação aos exemplares com estômagos parcialmente cheios, 12,35% corresponderam ao ambiente lótico, 5,21% ao ambiente de transição e 18,68% ao ambiente lêntico. Já os estômagos completamente cheios predominaram no ambiente lótico, com 30,86% dos indivíduos analisados. Pode-se observar um elevado número de estômagos vazios, valendo ressaltar que esta alta incidência é uma característica de espécies carnívoras (Gerking, 1994). Hanh et al. (1999) discutem que o fato de presas ingeridas serem relativamente grandes, de elevado valor nutricional e facilmente digeríveis, diminui o tempo despedido para saciar um carnívoro. Em relação ao índice de repleção gástrica (IR), a pescada apresentou valor médio de 0,435 no ambiente lótico, 0,353 no de transição e 0,277 no lêntico. De acordo com Zavala-Camin (1996), dados baseados no índice de repleção gástrica (IR) revelam-se úteis como aproximações acerca da intensidade na tomada de alimento de uma dada espécie. O quociente intestinal (QI) foi analisado para detectar possíveis inferências do intestino com a dieta da espécie em estudo. A mesma apresentou QI médio de 0,670, não tendo sido detectada diferenças entre os ambientes estudadas. Segundo Gomes & Verani (2003) espécies de hábito piscívoro, como no caso da pescada apresentam valores elevados de quociente intestinal. A composição da dieta em todo o período analisado foi constituída por 21 categorias alimentares: Peixes (partes), Vértex, Escamas, Characiformes, *Anchoviella vailanti*, *Eigenmania virescens*, *Serrasalmus brandtii*, *Tetragonopterus chalcus*, *Synbranchus marmoratus*, *Plagioscion squamosissimus*, Bivalvia, Camarão, Ostracoda, Hexapoda, Odonata, Chironomidae Anisoptera, Zygoptera, Trichoptera, Ephemeroptera e Tecido vegetal. Em todo o período de estudo, foi observado maior diversidade dos itens alimentares no ambiente de transição, devido a disponibilidade de alimento preferido da espécie ser maior neste tipo de ambiente e ainda neste foi detectado maior ocorrência de peixes como item alimentar. Peixes (partes) foi o item predominante na dieta, com o índice de importância alimentar (IA_i) acima de 0,44, exceto para o ambiente lêntico no mês de janeiro/2007, no qual Hexapoda foi o item predominante, com IA_i de 0,715. Silva & Menezes (1950), estudando a mesma espécie na lagoa de Nazaré (PI), também registraram a predominância de peixes em sua dieta. Por outro lado, Trindade (2006), caracterizou a dieta da

espécie como sendo composta predominantemente de camarões no reservatório de Pedra na Bahia.

De acordo com os resultados encontrados conclui-se que *P. squamosissimus* apresenta uma forte tendência a carnivoría, demonstrando uma grande plasticidade e caráter oportunista no seu hábito alimentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbieri, G.; Peret, A.C. & Verani, J.R. 1994.** Notas sobre a adaptação do trato digestivo ao regime alimentar em espécies de peixes da região de São Carlos (SP). I. Quociente intestinal. Rev. Brasil. Biol. 54: 63-69.
- Britiski, H. A. 1984.** Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco. CODEVASF. Brasília, 143p.
- FADURPE. 2004.** Relatório de Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do Reservatório de Sobradinho, Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no Reservatório de Sobradinho. Relatório Final da Ictiofauna. 56p.
- Fonteles Filho, A.A. 1989.** Recursos pesqueiros: biologia e dinâmica populacional. Fortaleza, Imprensa Oficial do Ceará. 296p.
- Hahn, N.S; Loureiro, V.E; Delariva, R.L. 1999.** Atividade alimentar da curvina, *Plagioscion squamosissimus* (HECHEL, 1940) no rio Paraná. Acta Scientiarum, vol. 2 p. 11-12.
- Gerking, S. D. 1994.** Feeding Ecology of Fish Academic Press.
- Godinho, H.P & Godinho. A. L. 2003.** Breve visão do São Francisco. Água, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte, PUC, Minas Gerais, 468p.
- Gomes, J.H.C.; Verani, J.R. 2003.** Alimentação de espécies de peixes do reservatório de Três Marias, p. 195-227. In: H. P. Godinho; A. L. Godinho. *Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais*. Belo Horizonte: PUC Minas, 468p.
- Kawakami & Vazzoler, 1980.** Método gráfico e estimativa do índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. Boletim Instituto Oceanográfico, 29: 205-207.

- Paiva, M.P. 1982.** Grandes represas do Brasil. Brasília, Editerra.
- Silva, S. L. O.; E Menezes, R. S. 1950.** Alimentação da curvina, *Plagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840) da lagoa de Nazaré, Piauí (Actinopterygii, Sciaenidae). Rev. Brasil. Biol. vol. 10(2).
- Trindade, M. E. J. 2006.** Dieta e condição da Corvina de água doce *Plagioscion squamosissimus* (Teleostei, Perciformes, Sciaenidae), num trecho do Rio de Contas, sob influencia do reservatório da Barragem da Pedra, BA. Monografia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 43f.
- Zavala-Camin, L. A. 1996.** Introdução aos Estudos sobre Alimentação Natural em Peixes. Maringá, EDUEM, 129p.